MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

**Proprietário:** Prefeitura Municipal de São Jerônimo.

**Objeto:** E.M.E.F. Salgado Filho

**Endereço:**R. Mario Sicca esquina R. Julio Ortiz Cunha – Bairro Passo da Cruz - São Jerônimo-RS.

**REFORMA DO TELHADO, SANITÁRIOS, COZINHA, REFEITÓRIO E CONSTRUÇÃO DE MURO DA EMEF SALGADO FILHO**

**1.Objeto e disposições Gerais**

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo definir materiais e acabamentos a serem empregados na presente reforma, que consiste na troca do telhado e sua estrutura, remodelação dos sanitários cozinha e refeitório, criação de uma área coberta interna, troca de todo forro avariado da escola, reconstrução das instalações elétricas e hidrossanitárias, e construção de muro na divisa oeste. A reforma resultará em um espaço mais adequado para o desenvolvimento das atividades da escola.

A mão-de-obra e os materiais a serem utilizados serão de boa qualidade e acabamento, em obediência ás especificações técnicas e ficará a critério da fiscalização impugnar qualquer serviço que não satisfaça o padrão especificado.

**2.Fundações**

**2.1 Paredes Internas**

Sob as novas paredes internas que definirão os novos banheiros executar fundação composta por 1 fieira de pedra gres, assentada em cava a ser executada em profundidade compatível com o nivelamento final do piso, fundo regularizado com areia, sobre a qual será executada viga baldrame, de seção 10x20cm, armada com 4 ferros ¼”, estrivados a cada 20 cm com ferro 4.2. A superficie da viga deverá receber tratamento com material impermeabilizante.

**2.2 Muro**

A fundação do muro deverá apresentar sapatas a cada 5m no sentido do comprimento do mesmo, com dimensões de 45x45x30cm, composta por duas fiadas de pedra gres, assentadas em sentidos opostos a 1ª da 2ª, sobre fundo de cava regularizado com camada de 5cm de concreto, armada com malha de ferro 4.2.

Sobre as sapatas será executada 1 fiada de pedra gres, que suportará ainda a viga de baldrame, com seção 10x30 cm, em concreto armado com 4 ferros 5/16”, estrivados a cada 20 cm com ferro 4.2. A superfície da viga deverá receber tratamento com material impermeabilizante.

**3.Alvenarias**

**3.1 Alvenarias internas**

As paredes a serem construídas serão em alvenaria de tijolo de 6 furos, padrão 9x14x19cm, assentados com argamassa no traço 1:7 de modo que cada fiada fique com 14 cm de altura e 9 cm de largura, chapiscadas e rebocadas, interna e externamente e preparadas para receber pintura de acabamento.

Será feito em todas aberturas e vãos novos, vergas e contravergas de concreto armado com 4 barras ferro 6mm altura de 10cm e transpasse de 20cm para cada lado, estribadas a cada 20 cm.

**3.2 Alvenarias dos oitões**

Face a mudança dos caimentos do telhado, as alvenarias dos oitões atuais deverão ser demolidas, até ficarem todas as paredes com a altura de aptoximadamente 2,70 metros.

Será executada então cinta de coroamento, com seção de 15 x 10 cm, armada com 4 ferros 4.2, estrivados a cada 20 cm com o mesmo ferro, sobre todas as paredes externas, exceção feita a parede oeste, divisa com os novos módulos. Sobre a referida cinta, serão erguidos os novos oitões, nos mesmos moldes das demais alvenarias, que deverão receber chapisco em ambas as faces e reboco apenas nas faces externas.

**3.3 Alvenaria do muro**

Sobre a viga de baldrame devidamente impermeabilizada deverá ser assentada alvenaria em tijolos de 6 furos, padrão 9x14x19, em fiadas que tenham 14 cm de altura e 9 cm de largura, com argamassa no traço 1/7, devidamente alinhadas e aprumadas. A cada 3 metros de parede, incluindo o inicio e o fim da mesma, deverão ser deixados vãos com 15 cm de largura, que deverão ser preenchidos com concreto, armado com 4 ferros 4.2 e estrivados a cada 20 cm com o mesmo ferro. No coroamento desta alvenaria deverá ser executada cinta de amarração, seção 10x10 cm, armada com 4 ferros de ¼”, estrivados a cada 20 cm com ferro 4.2, de modo que o conjunto desta alvenaria alcance a altura de 2 metros, a contar a face superior da viga de baldrame até a face superior da cinta de amarração. Esta alvenaria deverá receber, em ambas as faces, além de chapisco, reboco com espessura média de 1,5 cm.

**4. Esquadrias**

**4.1 Janelas**

As janelas dos sanitários existentes de madeira serão removidas e descartadas por estarem avariadas, no lugar serão colocadas janelas tipo maxim-ar, metalicas, sendo sua fixação feita com massa forte, traço 1:1 na relação cimento/areia, ficando qualquer avaria com as mesmas por conta da empresa contratada;

**4.2 Portas**

As portas dos sanitários e depósito existentes serão removidas e decartadas por estarem avariadas. Os novos sanitários e depósito receberão portas de madeira semi-oca, sendo sua fixação feita com massa forte, traço 1:1 na relação cimento/areia, ficando qualquer avaria com as mesmas por conta da empresa contratada;

**4.3 Vidros**

As janelas localizadas no shed receberão vidros lisos comuns e translúcidos de 3mm.

**5. Pavimentação**

**5.1 Contrapiso**

Devido ao desnível existente entre a circulação (onde será realizado os novos sanitários e entrada para o depósito) e sanitários e salas existentes, da ordem de aproximadamente 12 cm, executar, nesta última, colchão de brita nº 1 com altura de 7 cm seguido de contrapiso com cimento/areia, traço 1/3, na altura necessária para que, após o assentamento do novo piso cerâmico na referida área, fique esta perfeitamente nivelada com os demais espaços da escola;

**5.2 Piso**

O novo piso cerâmico deverá ter padrão mínimo PI4, superfície opaca e lisa, assentado com cimento-cola em espaçamento de 4mm, nas dimensões acima de 30 x 30 cm e cores a serem definidadas junto a direção da escola;

**6. Revestimento**

**6.1 Pintura**

**6.1.1 Esquadrias de madeira**

As novas portas deverão ser lixadas, receber fundo preparador e receberão tantas demãos de tinta esmalte até seu perfeito recobrimento.

**6.1.2 Esquadrias de ferro**

As esquadrias de ferro receberão fundo anti oxidante e tantas demãos de tinta esmalte até o seu perfeito recobrimento.

**6.1.3 Alvenarias**

As novas alvenarias, tanto interna quanto externamente, deverão ser lixadas, feltradas e receber uma demão de selador, exceto as faces internas dos oitões. As externas deverão receber duas demãos de tinta acrílica para exteriores. Internamente, as novas alvenarias deverão receber duas demãos de tinta acrílica para interiores e as demais paredes internas serão lixadas e receberão uma demão da mesma tinta, na cor preexistente.

**6.2 Cerâmico**

Os novos sanitários receberão revestimento cerâmico nas paredes internamente até altura de 1,20m, assentados com cimento cola e após rejuntado.

**7. Instalações**

**7.1 Hidrossanitário**

Toda instalação de esgoto dos sanitários será refeita, seguindo as normas ABNT e desconsiderando a existente. O sistema de tratamento será com fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, conforme projeto anexo.

Será instalado um reservatório de água sobre a circulação entre os sanitários para alimentação dos mesmos.

**7.2 Elétrica**

Será trocada toda a fiação das instalações elétricas, sendo aproveitadas as caixas, eletrodutos e pontos de iluminação existentes não avariados e criados novos pontos onde necessário. As instalações deverão seguir as normas ABNT.

**8. Cobertura**

**8.1 Estrutura**

Composta por 3 tesouras com 17,5 m, 3 tesouras com 17 m e 2 tesouras com 9 metros de comprimento, executadas de forma a proporcionar um caimento de 10%, conforme planta de cobertura. O terçamento será executado num espaçamento máximo de 1,5 metros entre elas.

**8.2 Telhas**

As telhas a serem utilizadas deverão ser do tipo Aluzink, com revestimento de isopor na sua face inferior, com espessura mínima de 3 cm; Deverão estas serem perfeitamente assentadas e fixadas às terças por parafusos apropriados para este fim. As abas laterais dos panos de telhado deverão ser ancoradas as laterais internas dos oitões, de forma a não permitir infiltrações de água das chuvas. Os oitões deverão exceder em 20 cm a altura final do telhado.

**8.3 Forro**

Para fixação do forro deverá ser executada estrutura em madeira, perfeitamente nivelada, que receberão as lâminas de pvc, por meio de pregos com cabeça. O espaçamento máximo da grade de madeira não deverá exceder 50 cm.

**9. Segurança, sinalização e Identificação**

A empresa contratada deverá providencias a devida sinalização e isolamento dos locais que possam oferecer riscos ao entorno, durante a obra, assim como fornecer aos operários, uniforme e equipamentos de proteção individual de acordo com a legislação vigente.

**10. Limpeza de obra**

A obra será entregue completamente limpa tanto interna como externamente incluindo a retirada dos entulhos provenientes da demolição. Todas as sobras de materiais por ventura existentes deverão ser disponibilizadas para a secretaria da escola.

Para melhor esclarecimento consultar os detalhes do projeto.

São Jerônimo, 01 de novembro de 2018.

Gilberto Pradella

Arquiteto e Urbanista - CAU A14.344-8

Assessor de Planejamento